

DISTRIBUIÇÃO GRANULOMÉTRICA E VELOCIDADE DE CORRENTE NOS RIOS MACACU E CACERIBU, BAÍA DE GUANABARA, RJ

Carolinne Luise Soares de Macedo¹; Rodrigo Coutinho Abuchacra²; Alberto Garcia de Figueiredo Jr²; Sabrina Felix de Oliveira^{1,2}; Sergio Cadena de Vasconcelos¹; Fabiano Tavares da Silva².

¹UFF, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia; ² UFF, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia – LAGEMAR;

RESUMO: Os rios Macacu e Caceribu estão inseridos dentro do *graben* da Guanabara que é limitado a norte pela Serra do Mar e a sul pelos maciços costeiros. As duas bacias de drenagem juntas somam cerca de 2.000 km², formando um dos complexos hidrológicos mais importantes que deságuam no recôncavo da Baía de Guanabara, no Estado do Rio de Janeiro. No baixo-curso e a montante dos manguezais, esses rios foram retificados e dragados (1940-1960). Atualmente a planície flúvio-marinha desses rios, é utilizada para criação de gado que por pisoteio destrói a mata ciliar e intensifica a lixiviação do solo e erosão das margens. Além disto, estão se desenvolvendo na região novos complexos industriais que podem vir a corroborar com alterações na dinâmica fluvial. O estudo propõe uma caracterização sedimentológica a partir de 62 amostras superficiais ao longo de 31 km do rio Macacu e 53 amostras de um trecho de 26,5 km do rio Caceribu. As amostras foram coletadas a partir da foz a cada 500 metros durante a baixa-mar, sempre no centro dos canais, onde também foram medidas a profundidade e a velocidade da corrente de fundo. A coleta de dados no rio Macacu foi realizada no mês de junho de 2011, no período de estiagem. Já a coleta no rio Caceribu foi realizada durante o mês de fevereiro do mesmo ano, porém em uma época atípica de extrema seca. Esses rios percorrem áreas predominantemente suaves na maior parte do percurso. A profundidade média do Caceribu é aproximadamente 30 cm superior a do Macacu (que gira entorno de 2m). Ao longo dos rios ocorre uma diminuição na granulometria média de montante para jusante, sendo os sedimentos mais finos depositados próximos a foz. A velocidade do fluxo varia bastante ao longo dos rios. Entretanto, o Macacu apresenta uma velocidade de fundo média 3 vezes superior à do Caceribu. A partir da análise da granulometria e velocidade do fluxo de cada ponto de coleta, foi observada a maior competência do rio Macacu em relação ao rio Caceribu. No Macacu, a partir da foz até o km 11, verificou-se o predomínio de areias finas e muito finas e de areias médias até o km 31. Já no rio Caceribu, verificou-se o predomínio de sedimento lamoso até o km 4 e de areias que variam de lamosas à grossas até o km 26,5.

PALAVRAS CHAVE: BAÍA DE GUANABARA; RIO MACACU; RIO CACERIBU